



A atuação de crianças e adolescentes como influenciadores digitais em diálogos com a educomunicação

Área: Ciências Sociais Aplicadas, Comunicação

Tiago Lenartovicz¹, Amanda Alvares Martin Bueno²

¹Prof. Depto de Fundamentos da Educação DFE-UEM Curso de Comunicação e Multimeios, contato: tlenartovicz2@uem.br

²Aluna da graduação em Comunicação e Multimeios, contato: amandabueno4@hotmail.com

Resumo. Este trabalho propõe a abordagem referente à atuação de crianças e adolescentes nos novos meios de comunicação compostos pelas redes sociais, respondendo à questão de como as novas condições de relações sob as quais a cibercultura está pautada podem vir a repercutir em reflexos na vida destes influenciadores mirins. A partir de pesquisas bibliográficas e uma perspectiva da Educomunicação, será desenvolvido um produto multimídia na intenção de proporcionar um olhar crítico para os usuários das redes, inclusive às crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Crianças e Adolescentes. Redes sociais. Influencers.

1. Introdução

O seguinte trabalho busca entender como os novos meios de comunicação e a atuação de influenciadores mirins podem vir a reverberar na vida de crianças e adolescentes. Deste modo, este resumo tem como objetivo apresentar as perspectivas conceituais, teóricas e metodológicas que compuseram as bases para a produção do projeto, o qual consiste em um projeto de pesquisa que fundamentará a produção de um produto multimeios, desenvolvidos para a disciplina de Planejamento e Produção em Multimeios.

2. Influencers Mirins e a Cibercultura

Com o advento da internet e as novas tecnologias, mais possibilidades de comunicação e sociabilidade surgiram. O autor Lévy (1999), afirma que as técnicas são desenvolvidas na cultura e estas condicionam o cenário social. Logo, o uso de tecnologias não deve ser considerado neutro, pois possui impactos na vida em sociedade e na criação de um novo ambiente. Segundo Castells (2002), não existe uma distinção da “realidade” e da representação simbólica. Todas as sociedades existem em



Brasileira de Direito e Gestão Pública, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 875–888, 2020. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RDGP/article/view/8212>. Acesso em: 23 ago. 2024.

GASPAROTTO, Ana Paula Gilio; FREITAS, Cinthia Obladen de Almendra; ENFING, Antônio Carlos. Responsabilidade Civil dos Influenciadores Digitais. **Revista Jurídica Cesumar**, v. 19, n. 1, p. 65-87, 2019. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/528b/b09a960241780b49cc6974574ac24fe1e973.pdf>. Acesso em: 24 de ago. de 2024

KARHAWI, Isaaf. Influenciadores digitais: conceitos e práticas em discussão. **Revista Comunicare**, São Paulo, v. 17, p. 46-61, jan. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341983923_Influenciadores_digitais_conceito_s_e_praticas_em_discussao. Acesso: 23 jun. 2024

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 2 ed. Editora 34: São Paulo, 1999.

MARÔPO, L.; SAMPAIO, I.; MIRANDA, N. Meninas no YouTube: participação, celebração e cultura do consumo. **Estudos em Comunicação**, v. 1, n. 26, p. 175-195, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51905/1/2018_capliv_lsbmaropo.pdf. Acesso em: 25 nov. 2022.

MARTINS, Renata Soares. **Entre curtidas no Instagram: a exposição de crianças nas redes sociais e suas possíveis consequências ao desenvolvimento infantil**. 2019. 92 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019. Orientador: Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7135>. Acesso em: 24 de ago. de 2024.

MOTA, Bruna Seibert; BITTENCOURT, Máira; VIANA, Pablo Moreno Fernandes. A influência de Youtubers no processo de decisão dos espectadores: uma análise no segmento de beleza, games e ideologia. **E-Compós**, [S. l.], v. 17, n. 3, 2015. DOI: 10.30962/ec.1013. Disponível em: <https://e-compos.emnuvens.com.br/e-compos/article/view/1013>. Acesso em: 21 ago. 2024.

ZUBOFF, Shoshana. **A Era do Capitalismo de Vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder**. tradução George Schlesinger. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2020.